

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA –
COMSEA**

Nº 04

14/05/2026

Ao décimo quarto dia do mês de Maio de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda); Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social); Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde); Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI); Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município); Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI); Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura); Tatiane Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas); Heluza Brunelli Justo da Silva (Associação Beneficente ABADEUS); Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia); Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José); Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT); Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto); Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10). Convidada: Laura Piuco. Tendo sido alcançado o quórum regimental, a Presidente Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10) questionou aos conselheiros se todos já haviam assinado a ata da reunião anterior e, após a confirmação de que todos haviam realizado a assinatura, declarou aberta a reunião. Na sequência, a Presidente informou aos Conselheiros presentes que alguns membros do Conselho estão participando do CONBRAN, realizado em Curitiba/PR, considerado o maior

30 Congresso de Nutrição da América Latina. Em seguida, foi abordada a primeira pauta da
31 reunião, referente ao Edital do Ministério do Desenvolvimento Social. Destacou-se que o
32 material relacionado ao edital foi encaminhado aos canais de transmissão do Conselho,
33 tendo em vista o apoio a iniciativas voltadas à promoção da segurança alimentar e nutricional.
34 A Presidente, juntamente a Conselheira Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de
35 Assistência Social), apresentou a ideia inicial de criação de um restaurante popular. Contudo,
36 foi exposto que o custeio previsto seria de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) mensais
37 pelo período de 20 meses, passando posteriormente a responsabilidade financeira integral
38 ao Município. Diante disso, a Presidente ressaltou que, no momento, a proposta torna-se
39 inviável financeiramente. Em alternativa, apresentou um projeto de Cozinha Escola,
40 elaborado pela própria Presidência, justificando a proposta pela ausência de uma estrutura
41 fixa de produção de alimentos, bem como pela oportunidade de integração com a futura sede
42 do Projeto Recomeço. A iniciativa visa promover oficinas sobre o aproveitamento integral
43 dos alimentos, estabelecer parcerias com agricultores para utilização de excedentes de
44 produção, além de buscar apoio junto ao PAA e às hortas comunitárias. O projeto também
45 objetiva oportunizar capacitação e formação para novos profissionais vinculados ao CRAS
46 e para famílias em situação de vulnerabilidade social. Após a apresentação do projeto,
47 este foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros presentes. No momento, aguarda-se a
48 seleção da proposta por meio do edital para que seja possível dar início à execução prática
49 do projeto. A Presidente aproveitou a oportunidade para compartilhar relatos obtidos da
50 experiência com as famílias dos CRAS, na aula de Gastronomia Social em Parceria com o
51 SENAC tendo conversas com profissionais da área da gastronomia, representantes de cursos
52 profissionalizantes e demais envolvidos com projetos de segurança alimentar e nutricional,
53 os quais contribuíram significativamente para a construção do projeto apresentado. Também
54 foram mencionadas as redes de apoio e auxílio buscadas para auxiliar na formulação da
55 ideia, incluindo instituições de ensino, iniciativas comunitárias e órgãos voltados ao desenvolvimento
56 social. A Presidente destacou ainda a importância do trabalho em conjunto entre o poder público
57 e a comunidade para garantir a viabilidade e a efetividade do projeto. Após finalizado este
58 assunto, a Presidente passou a palavra para a Conselheira Samira Gomes Rabelo (Secretaria
59 Municipal de

60 Educação), a qual comentou que, esteve presente na última reunião do CAE, a qual foi
61 apresentada a justificativa referente à alteração na utilização do recurso próprio, que dei-
62 xou de ser direcionado para a chamada pública, passando a ser utilizado exclusivamente
63 por meio de licitação. A Conselheira explicou ainda que, atualmente existem duas moda-
64 lidades para aquisição da alimentação escolar: por meio de processo licitatório e por cha-
65 mada pública, sendo esta última destinada integralmente à agricultura familiar, conforme
66 as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Durante a explanação, res-
67 saltou-se a importância da agricultura familiar no fornecimento de alimentos frescos e de
68 qualidade para a rede escolar, bem como no fortalecimento da economia local e no incen-
69 tivo aos pequenos produtores rurais. Por fim, foi esclarecido que, conforme previsto na
70 Constituição Federal e nas normas que regulamentam a administração pública, o procedi-
71 mento padrão para aquisição de alimentação escolar ocorre por meio de licitação, garan-
72 tindo maior transparência, legalidade e igualdade nos processos de contratação pública.
73 Complementou, ainda, que o Município possui a possibilidade legal de destinar recurso
74 próprio para a chamada pública, por meio do PAA e também através de Lei Municipal es-
75 pecífica, sendo necessária, neste último caso, a aprovação da Câmara Municipal. Por fim,
76 após os esclarecimentos prestados e sanadas as pendências e dúvidas levantadas pelos
77 Conselheiros presentes, o assunto foi dado por encerrado. Na sequência, a Conselheira
78 Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação), reforçou que a demanda ne-
79 cessária para atendimento das 61 (sessenta e uma) escolas da rede municipal envolve
80 grande volume de produção por parte da agricultura familiar, abrangendo quantidades em
81 toneladas de alimentos. Diante disso, explicou que a proposta inicial seria direcionar o
82 fornecimento, em um primeiro momento, à alimentação especial destinada aos alunos
83 com restrições alimentares, contemplando produtos específicos, como biscoitos sem lac-
84 tose e sem glúten. Destacou que essa medida possibilitaria iniciar o projeto com uma de-
85 manda menor e mais viável para os produtores, antes de ampliar o atendimento para toda
86 a rede municipal de ensino. A Conselheira salientou ainda que a iniciativa permitiria me-
87 lhor organização logística, adaptação gradual dos fornecedores e maior segurança no
88 atendimento às necessidades nutricionais específicas dos estudantes. Após debatidas as
89 pautas, foi destinado momento para os informes gerais. Na ocasião, a Conselheira Samira

Gomes Rabelo aproveitou a oportunidade para discutir possíveis soluções relacionadas à limitação de determinados alimentos nas festas escolares, considerando as orientações nutricionais aplicadas na rede municipal de ensino. Durante o debate, a Presidente sugeriu alternativas para adequação dos cardápios festivos, citando como exemplo a substituição do cachorro-quente com salsicha por opções mais saudáveis, como preparações com cenoura e outros ingredientes alternativos. Ressaltou-se a importância de manter a essência e o caráter comemorativo dos eventos escolares, conciliando-os, contudo, com as diretrizes técnicas e profissionais estabelecidas pelas nutricionistas responsáveis pela alimentação escola. Também foi destacado que tais medidas visam promover hábitos alimentares mais saudáveis entre os estudantes, respeitando as restrições alimentares e contribuindo para ações de educação nutricional no ambiente escolar. Chegando ao fim da reunião, a Conselheira Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI), sugeriu que o COMSEA – Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma encaminhe uma carta à Secretaria Municipal de Educação abordando o tema discutido nos informes. A proposta consiste em formalizar, em nome do Conselho, a recomendação de que os alimentos servidos nas festividades e eventos escolares estejam em conformidade com as orientações das nutricionistas responsáveis e com as diretrizes do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar. Destacou-se que a iniciativa busca promover gradativamente a transformação da cultura alimentar no ambiente escolar, incentivando práticas mais saudáveis, adequadas nutricionalmente e alinhadas às políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. Por fim, aproveitou a oportunidade para agradecer e destacar a presença da convidada. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente agradeceu a colaboração e a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Enzo Valvassori Luciano, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda);

120

121 Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);

122

123

124 Maria Antônia Denski Grings (Secretaria de Assistência Social);

125

126

127 Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde);

128

129

130 Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de

131 Santa Catarina – EPAGRI);

132

133

134 Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município);

135

136

137 Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI);

138

139

140 Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura);

141

142

143 Tatiane Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas);

144

145

146 Heluza Brunelli Justo da Silva (Associação Beneficiente ABADEUS);

147

148

149 Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);

150

151

152 Dienifer Aparecida Biancato Hann (Hospital São José);

153

154

155 Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);

156

157

158 Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);

159

160

161 Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT);

162

163

164 Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma –

165 Nosso Fruto);

166

167

168 Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10).